

**Antes de iniciar a sua prova tenha em atenção os seguintes aspetos:**

- A duração da prova é de duas horas e trinta minutos (2h 30m).
- A prova é constituída por duas partes: Parte A, com perguntas de escolha múltipla, e Parte B, com perguntas de resposta aberta.
- Responda às perguntas da **Parte A** (escolha múltipla) na **tabela** fornecida no enunciado, nesta mesma página. **Identifique-se**, preenchendo o respetivo cabeçalho. No final da prova, esta folha deve ser destacada e entregue juntamente com as folhas de resposta da Parte B.
- Responda a **cada uma** dos grupos da **Parte B** em **folhas separadas**, identificando cada uma delas com o seu nome e número no respetivo cabeçalho. A não identificação adequada da prova poderá conduzir à sua anulação. Respostas a alíneas de grupos diferentes misturadas numa mesma folha não serão avaliadas.
- **Não** é permitida a consulta de qualquer elemento de estudo.
- É permitido o uso de máquina calculadora **não-gráfica**.
- Durante o tempo de prova os telemóveis, *tablets* ou computadores devem permanecer **desligados**.

A

Nome Completo: (tal como consta do processo do aluno)		
Nº de Processo:	Turma:	Curso:

Parte A (7 valores)

Assinale com **X** a resposta certa em cada uma das perguntas 1 a 14, utilizando obrigatoriamente o quadro abaixo para assinalar as suas respostas. Cada resposta certa vale 0,5 valores e cada resposta errada é penalizada em 0,15 valores.

Esta folha, no final, é destacada do resto do enunciado e entregue juntamente com as folhas das respostas às perguntas dos exercícios da Parte B.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
a)	a)	a)	a)	a)	a)									
b)	b)	b)	b)	b)	b)									
c)	c)	c)	c)	c)	c)									
d)	d)	d)	d)	d)	d)									



Esta página foi propositadamente deixada em branco

1. Considere os dados do quadro seguinte, referentes à produção dos bens *automóveis* e *aviões*, em dois países, *A* e *B*, que pretendem abrir-se mutuamente ao comércio. Ambos os países defrontam fronteiras de possibilidades de produção lineares.

Número de horas de trabalho necessárias para produzir:

	<i>A</i>	<i>B</i>
1 <i>automóvel</i>	50	40
1 <i>avião</i>	200	160

Com base nos dados apresentados, pode afirmar-se que:

- O país *A* tem vantagens comparativas na produção de aviões.
- O país *A* tem vantagens absolutas na produção de ambos os bens.
- O país *B* tem vantagens comparativas na produção de aviões.
- Nenhuma das restantes alternativas está correta.

2. Um mercado de um bem, com uma curva de oferta positivamente inclinada e uma curva de procura negativamente inclinada, encontra-se inicialmente em equilíbrio. Se ambas as curvas se deslocarem para a direita, então podemos afirmar que, no novo equilíbrio:

- Aumenta a quantidade transacionada e o preço é menor.
- Aumenta a quantidade transacionada e o preço é maior.
- Aumenta a quantidade transacionada mas nada podemos concluir quanto ao preço.
- Nada podemos concluir quanto à quantidades transacionada, mas o preço é maior.

3. Dadas as funções oferta ($Q^s = -42 + 6p$) e procura ($Q^d = 78 - 4p$) de um bem num mercado, conclui-se que, na situação de equilíbrio:

- O excedente do consumidor é de 125 u.m.
- O excedente do produtor é de 75 u.m.
- O preço de equilíbrio é de 3,6 u.m.
- A quantidade de equilíbrio é de 36 u.f.

4. Considere a seguinte tabela de procura e oferta do mercado de trigo:

<i>p</i>	Q^d	Q^s
1,20	9,0	12,0
1,10	9,5	11,0
1,00	10,0	10,0
0,90	10,5	9,0
0,80	11,0	8,0

em que *p* representa o preço do trigo em euros/kg, Q^d a procura de trigo em milhares de kg e Q^s a oferta de trigo, nas mesmas unidades.

A partir dos dados desta tabela, se se souber que o Estado impõe um preço mínimo de 0,9 euros/kg trigo, a quantidade de trigo realmente transacionada neste mercado seria, nas unidades referidas acima:

- 10,5.
- 9,0.
- 1,5.
- 10,0.

5. A incidência económica de um imposto específico lançado sobre os produtores de 10 u.m., considerando uma procura perfeitamente inelástica e uma elasticidade da oferta de 0,8, no ponto de equilíbrio, é de:

- 10 u.m. sobre os consumidores e 0 u.m. sobre os produtores.
- 8 u.m. sobre os consumidores e 2 u.m. sobre os produtores.
- 2 u.m. sobre os consumidores e 8 u.m. sobre os produtores.
- 0 u.m. sobre os consumidores e 10 u.m. sobre os produtores.

6. Numa situação de curto-prazo, em concorrência perfeita, as empresas encontram-se a produzir num ponto cujo custo total médio é inferior ao custo marginal. Nesta situação podemos afirmar que:

- O mercado se encontra em equilíbrio de longo-prazo.
- Todas as empresas do mercado apresentam prejuízo.
- No longo-prazo o número de empresas aumentará.
- No longo-prazo o número de empresas diminuirá.

7. Considere uma situação de concorrência perfeita em que a empresa em estudo se encontra a produzir a quantidade ótima (70 unidades). Sabe-se que a receita total por ela obtida é igual 490 u.m. Qual o valor do custo marginal da última unidade produzida?

- 7 u.m.
- 10 u.m.
- Não temos informação suficiente para responder à questão.
- 12 u.m.

8. Num mercado perfeitamente competitivo a oferta da empresa típica é dada pela função:

$$Q^s = p/2$$

e a procura de mercado pela função:

$$Q^D = 200 - 50p$$

com a notação habitual.

Sabendo que existem 100 empresas, o equilíbrio deste mercado é dado pelo par de valores:

- $Q=100; p=2$.
- $Q=250; p=1$.
- $Q=150; p=2,5$.
- Não temos informação suficiente para determinar os valores do equilíbrio.

9. Quando comparado com o monopolista que não discrimina o preço, o monopolista discriminador perfeito de preços:

- Produz mais *output*.
- Gera maior *deadweight loss*.
- Produz menos *output*.
- Nenhuma das restantes alternativas está correta.

10. Suponha a existência de duas empresas, A e B, operando num mercado de oligopólio. Estas empresas podem escolher as estratégias X e Y. Os lucros resultantes da adoção de cada uma das estratégias, X e Y, por parte de cada empresa, são descritos pela seguinte matriz de *payoffs* (lucros):

		Empresa B			
		X		Y	
Empresa A	X	36 (A)	30 (B)	42 (A)	42 (B)
	Y	42 (A)	42 (B)	30 (A)	36 (B)

Perante esta informação, podemos concluir que, neste jogo:

- Existe um equilíbrio em estratégias dominantes na combinação (X, X).
- Existe um equilíbrio em estratégias dominantes na combinação (Y, Y).
- Não existe qualquer equilíbrio em estratégias dominantes.
- A informação fornecida não é suficiente para apurarmos se existe, ou não, um equilíbrio em estratégias dominantes.

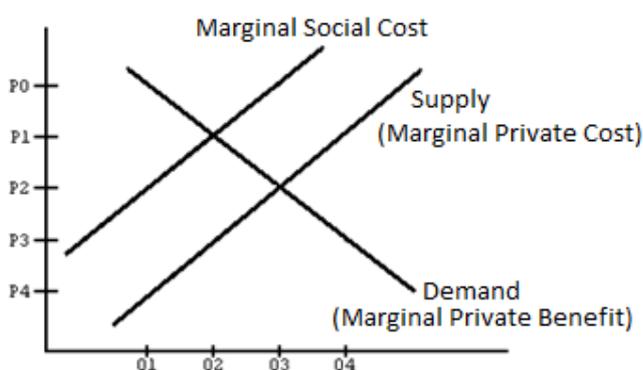
11. A regra de maximização do lucro segundo a condição $CMg = RMg$ (em que CMg é o custo marginal e RMg é a receita marginal) é seguida pelas empresas nas seguintes estruturas de mercado:

- a) Em concorrência monopolística mas não em concorrência perfeita nem no monopólio.
- b) Em concorrência perfeita e no monopólio mas não em concorrência monopolística.
- c) Em concorrência monopolística, em monopólio e em concorrência perfeita.
- d) Em monopólio e concorrência monopolística mas não em concorrência perfeita.

12. Qual das seguintes características *não* está associada a um mercado de concorrência monopolística:

- a) Elevado número de produtores.
- b) Produtos diferenciados.
- c) Inexistência de barreiras à entrada ou saída do mercado.
- d) Uma empresa domina a quase totalidade do mercado.

13. Considere a figura abaixo. Num mercado com externalidades negativas, o nível socialmente ótimo de *output* para este bem é:



- a) Q1.
- b) Q2.
- c) Q3.
- d) Q4.

14. Diz-se que uma externalidade é *internalizada*:

- a) Quando os indivíduos levam em consideração os custos externos e os benefícios externos nas suas decisões.
- b) Quando os governos banem as atividades produtivas que geram externalidades negativas.
- c) Quando os indivíduos aprendem a aceitar as externalidades negativas.
- d) Quando o impacto da decisão de um agente sobre o bem-estar de outros não afeta esse agente.

Parte B (13 valores)

1. A Catarina vende biscoitos a 4 euros a dúzia. Inicialmente, ela vende 50 dúzias e decide que pode aumentar o preço. Aumenta então o preço para 6 euros a dúzia e passa a vender 40 dúzias.

- Determine a elasticidade preço da procura. Nos seus cálculos utilize a fórmula com os valores iniciais das variáveis. (1v)
- Admitindo que a elasticidade preço da procura é constante, quantas dúzias de biscoitos venderia ela se o preço fosse 10 euros a dúzia? Justifique. (1v)
- A Catarina também vende bolos. Ela verificou que, quando aumentou de 4 para 6 o preço dos biscoitos, a procura por bolos aumentou 10%. Calcule a elasticidade cruzada entre biscoitos e bolos e classifique, justificando, a relação económica existente entre ambos os bens. (1v)

[Responda à pergunta seguinte em folhas separadas!]

2. A tabela seguinte representa as utilidades totais (UT) que o Marcelo tem para atividades de *kitesurf* e *SUP* (*Stand-Up-Paddle*).

Horas por dia	UT de <i>kitesurf</i>	UT de <i>SUP</i>
1	120	40
2	220	76
3	300	106
4	360	128
5	396	140
6	412	150
7	422	158

O Marcelo tem €35 para gastar no *kitesurf* e *SUP* e pode gastar tanto tempo quanto ele quiser praticando estes tipos de atividade. O aluguer de equipamento para o *kitesurf* é €10 por hora e o aluguer da prancha *SUP* é €5 por hora.

- Determine a utilidade marginal do Marcelo no consumo de *kitesurf* e de *SUP* para cada duração da respetiva atividade presente na Tabela. Será que a utilidade marginal de *kitesurf* do Marcelo obedece ao princípio de utilidade marginal decrescente? E a utilidade marginal de *SUP*? Justifique. (1,5v)
- Quantas horas por dia deve gastar o Marcelo com cada atividade para maximizar a sua utilidade total? (2v)
- Se o preço de aluguer da prancha *SUP* subir para €7 por hora, qual o rendimento que o Marcelo teria de ter para que, mantendo-se inalterado o preço de aluguer de equipamento para *kitesurf*, pudesse gastar a mesma quantidade de horas para cada atividade (determinada em b)? (1,5v)

[Responda à pergunta seguinte em folhas separadas!]

3. Considere um monopolista com a seguinte função de custo total:

$$TC = 200.Q + 15.Q^2$$

que defronta uma curva de procura definida pela seguinte expressão:

$$p = 1200 - 10.Q .$$

- a) Qual o nível de *output* e preço de mercado que maximiza o lucro do monopolista? (2v)
- b) Qual o valor do lucro na situação ótima do monopolista? (1,5v)
- c) Suponha que, antes de perceber qual o preço que lhe maximiza o lucro, o monopolista anuncia um preço de 500. Explique qual seria o *efeito-preço* e o *efeito-quantidade* na receita quando se passa desta situação para a situação de maximização do lucro que determinou nas alíneas anteriores. Ilustre graficamente. (1,5v)



Folha de rascunho